

(21312) - ABORDAGEM DE TUMORES DO RECTO BAIXO COM TATME – TÉCNICA PASSO A PASSO

Ana Ferreira¹; Catarina Ortigosa¹; Victor Viegas¹; Bárbara Catro¹; Tatiana Queirós¹; Silvia Costa¹; João Cardoso¹; Bela Pereira¹; Lurdes Gandra¹; Manuel Oliveira¹
1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

INTRODUÇÃO: A Excisão Total do Mesorrecto por via Transanal (TaTME), também conhecida como cirurgia "bottom-up", é uma nova alternativa na abordagem do cancro do reto baixo. Esta combina a cirurgia laparoscópica abdominal com uma abordagem perianal, na tentativa de superar limitações da ressecção anterior do recto (RAR) e obter uma ETM segura e oncológica completa.

OBJETIVO: Os autores apresentam um vídeo com a standardização deste procedimento complexo - TaTME, dividindo-o em 8 passos, demonstrados de forma esquemática e clara.

MATERIAL E METODOS: Doente do género masculino, 69 anos, com antecedentes pessoais de hiperplasia benigna da próstata e síndrome depressivo, apresentou quadro de rectorragias, ocasionais, com cerca de 2 meses de evolução, pelo que iniciou investigação diagnóstica. Realizou então colonoscopia total que demonstrou, aos 8 cm da margem anal, uma volumosa neoplasia, friável, numa extensão de 5 cm. Após TC-TAP e RM pélvica, foi diagnosticado e estadiado como um Adenocarcinoma do recto baixo, cT3N1M0. Após Consulta de Grupo Multidisciplinar (CGM), foi submetido a tratamento neoadjuvante com RT esquema curto. A RM pélvica de re-estadiamento relevou resposta completa (ycT0N0M0), no entanto a rectoscopia mostrou, aos 10 cm da margem anal, uma lesão polipóide com cerca de 12 mm. O resultado anátomo-patológico da mesma foi de adenocarcinoma. Portanto, após nova avaliação em CGM, foi proposto para cirurgia.

RESULTADOS: Doente submetido a RAR radical com ETM por via transanal e ileostomia de proteção laparoscópica. Procedimento decorreu sem intercorrências.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Mantendo as vantagens da cirurgia minimamente invasiva, TaTME permite abordar o recto baixo com melhor visualização e poderá evitar uma colostomia definitiva. Mas este é um procedimento complexo e pode ser tecnicamente desafiante, sendo que deverá ser realizado em centros especializados em cirurgia

colorectal e por cirurgias com um elevado número de cirurgias minimamente invasivas e transanais, conscientes dos aspetos anatómicos e técnicos relativos a este procedimento.

A standardização da técnica e a seleção apropriada dos doentes são dois pontos fulcrais na sua implementação.

Palavras-chave: Transanal TME, cancro do recto, Cirurgia Transanal, Cirurgia colorectal